



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

REFORÇO DA SUPERVISÃO CIVIL DO SECTOR DA SEGURANÇA: PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS BIOGRAFIAS

Moderadora

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Reitora Associada de Assuntos Académicos e Professora de Justiça e Estado de Direito no Centro África de Estudos Estratégicos. O seu trabalho centra-se na política partidária e na democratização, no Estado de direito e na governação do sector da segurança e no crime organizado transnacional. É responsável pela pasta do Estado de Direito e da governação do sector da segurança, bem como pela pasta do combate ao crime organizado transnacional. É membro efetivo do Council on Foreign Relations.

Anteriormente, Kelly foi Conselheira na Divisão de Investigação, Avaliação e Aprendizagem da Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho na formação judicial e na capacitação legal de base a levou ao Burundi, RCA, RDC, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda para trabalhar com uma série de funcionários judiciais nacionais e locais, paralegais e sociedade civil. Fluente em francês, Kelly também concebeu e leccionou cursos sobre a África contemporânea como bolseira de pós-doutoramento na Universidade de Washington em St. Louis, e sobre a África Ocidental e Estudos Regionais no Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado dos EUA. Kelly recebeu bolsas de estudo da Fulbright, do American Council of Learned Societies, da West Africa Research Association, da Universidade de Harvard e do programa de Línguas Estrangeiras e Estudos Regionais do Governo dos EUA para a língua wolof. O seu livro, *Party Proliferation and Political Contestation in Africa: Senegal in Comparative Perspective* (Palgrave Macmillan, 2020), baseia-se em dezoito meses de investigação no Senegal. Também publicou em *African Security*, *Journal of Democracy*, *Comparative Politics*, *The Washington Post*, *Democracy in Africa*, numerosos volumes editados e white papers da American Bar Association.

Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo da Universidade de Harvard, um certificado de pós-graduação em política internacional da Universidade Livre de Bruxelas e um bacharelato summa cum laude da Universidade de Washington em St.

Painelistas

O **Sr. Sean Tait** é o Diretor Executivo do African Policing Civilian Oversight Forum (APCOF), uma organização não governamental que trabalha em questões de governação e responsabilização da polícia em África. É membro do conselho de administração da Rede Africana do Sector da Segurança e da Associação Afro-Asiática para o Desenvolvimento da

Justiça e membro especialista do Comité Diretor da União Africana para a Reforma do Sector da Segurança. Fez parte do comité diretor do projeto de elaboração de um protocolo internacional sobre entrevistas, liderado pelo antigo relator especial das Nações Unidas para a Tortura, Juan Mendez, e do grupo consultivo liderado por Pablo De Grieff sobre o desenvolvimento de um quadro de prevenção baseado nos direitos humanos para apoiar os esforços de prevenção da reincidência.

Sob a sua direção, o APCOF trabalhou com, entre outros, o Departamento de Paz e Segurança da UA para desenvolver notas de orientação operacional sobre o desenvolvimento de códigos de conduta na operacionalização do quadro de SSR da UA, o Parlamento Pan-Africano no desenvolvimento de uma lei modelo para a Polícia em África, a Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os padrões de gestão de assembleias pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei em África e sobre as condições de prisão, custódia policial e detenção preventiva em África. A nível regional, colabora regularmente com a Organização de Cooperação dos Chefes de Polícia da África Oriental (EAPCCO) e desenvolveu um padrão acordado para o policiamento na África Oriental, apoiou-o com instrumentos de monitorização e conduziu avaliações do policiamento no Uganda, Quênia e Sudão. Ministrou formação à componente de polícia da Brigada Stand by da África Oriental sobre as ferramentas desenvolvidas pela EAPCCO e, em parceria com o Grupo Dinamarquês de Desminagem, traduziu ferramentas baseadas nos direitos sobre prisão e detenção para a polícia federal e estatal na Somália. Colaborou com a Organização de Cooperação dos Chefes de Polícia da África Austral (SARPCCO) para desenvolver um quadro para a prevenção do crime e da violência e ferramentas de apoio.

Trabalhou diretamente com a Direção Independente de Investigação da Polícia da África do Sul, a Autoridade Independente de Supervisão do Policiamento do Quênia, a Comissão dos Serviços de Polícia da Nigéria e a Comissão Independente de Queixas contra a Polícia da Serra Leoa.

O Sr. Abdul Tejan-Cole é advogado, ativista e especialista em direitos humanos nos domínios da justiça penal internacional, dos direitos humanos, da governação, da luta contra a corrupção e do direito ambiental. Com uma formação rica e diversificada, a sua vasta experiência abrange mais de 30 anos de trabalho dedicado ao desenvolvimento progressivo dos direitos humanos, à boa governação e à reconstrução pós-conflito. A sua experiência contribuiu significativamente para o avanço do Estado de direito e da prestação de justiça, particularmente em África. É licenciado em Direito com distinção pela Universidade da Serra Leoa, mestre em Direito pela University College London e pós-graduado em Direito Comercial Internacional pelo Instituto Universitário de Estudos Europeus. Foi professor de Direito na Universidade da Serra Leoa e na Faculdade de Direito da Serra Leoa.

Abdul Tejan-Cole ocupou posições proeminentes e desempenhou papéis fundamentais em várias organizações, incluindo o de antigo Comissário da Comissão Anti-Corrupção da Serra Leoa (2007-2010), centrado em casos de corrupção de alto nível e no combate à corrupção em sectores críticos, Diretor Adjunto do Gabinete do Centro Internacional para a Justiça Transitória na Cidade do Cabo, Contribuiu para os esforços de justiça transitória, Diretor Sénior de Campanhas na Waxman Strategies, defendendo a conservação do ambiente e os direitos dos trabalhadores, em especial nos sectores da desflorestação e da agricultura industrial em África, Diretor Executivo da Open Society Initiative para a África Ocidental, liderando iniciativas em prol da justiça social,

da boa governação e dos direitos humanos na região, Diretor da Campaign for Good Governance (CGG), uma importante ONG da Serra Leoa dedicada à promoção da transparência, da responsabilização e da participação dos cidadãos, advogado no Tribunal Especial para a Serra Leoa, empenhado na perseguição de crimes de guerra e na promoção da justiça internacional e Diretor Executivo da Africa Studies Association. Recebeu o prémio anual da Human Rights Watch em 2001, reconhecendo a sua dedicação extraordinária aos direitos humanos, e é Yale World Fellow e Columbia University Teaching Fellow, demonstrando o reconhecimento dos seus conhecimentos e contribuições para o mundo académico.